

SOB PRESSÃO

DEPOIMENTO NÃO SERVIU PARA CONVENCER FIGURAS COMO SIMON, SUASSUNA E MARINA SILVA

JEFFERSON PÉRES

Esse ponto é importante também e precisa ser esclarecido. V. Exª afirmou que ela (Heloísa Helena) teria votado nele, porque se V. Exª tivesse dito — ou tiver dito, não sei — que realmente ela votou nele, seria algo de extrema gravidade, porque, das duas, uma: ou V. Exª tinha conhecimento da lista e estava revelando o voto da Senadora, ou V. Exª, tendo conhecimento da lista e sabendo que ela não votou, o que seria pior ainda... De qualquer modo, a sua afirmativa causou enormes danos morais à política.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Causou, mas V. Exª mesmo procurou ver e sentiu, mesmo no segundo depoimento, quando ele acrescentou (na gravação): "lemos a lista", V. Exª assistiu ao depoimento e V. Exª sequer percebeu essas palavras, porque V. Exª tentou ouvir (a fita) e não conseguiu. Eu reparei isto, que nem V. Exª ouviu.

JEFFERSON PÉRES

Mas essa passagem... Parece a continuação.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Parece e não é; e V. Exª salientou isso. Pelos seus gestos, vi que V. Exª não concordar, no caso do...

JEFFERSON PÉRES

Quanto a isso, realmente, não tenho certeza. Ficou a dúvida, porque, se tivesse, seria muito grave realmente.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

V. Exª fez um gesto desse tipo assim (balança os braços para mostrar que Péres não havia conseguido ouvir bem a fita). Eu vi pela televisão.

JEFFERSON PÉRES

É só, Sr. Presidente.

RAMEZ TEBET

Pela ordem de inscrição, concedo a palavra ao Senador Gerson Camata.

GERSON CAMATA (PMDB-ES)

Sr. Presidente, eu me reservo para o final. Muito obrigado.

RAMEZ TEBET

Concedo a palavra ao Senador Ney Suassuna.

Jefferson Rudy



PEDRO SIMON, COM ACM: DEBATE ENTRE OS DOIS FOI MARCADO POR IRONIAS E PROVOCAÇÕES

NEY SUASSUNA (PMDB/PB)

Sr. Presidente, Srªs e Srs. Senadores. Senador Antonio Carlos, ontem, tivemos um diálogo, e o senhor me disse: "Não faça julgamentos a meu respeito". Eu disse: "Eu não o farei; não tenho nenhum *parti pris* contra o senhor". E disse-lhe inclusive uma outra frase. Eu lhe disse: "Quem sou eu para dar conselhos ao senhor, mas fale a verdade amanhã". E o senhor disse: "Eu farei".

Agora, eu queria que o senhor entendesse a nossa situação — nós, que vamos ter que dar uma opinião. Vimos a Drª Regina (Borges) dizer que não tinha nada a respeito do painel. Ele nunca tinha sido violado. Depois, ela disse que tinha sido violado e contou toda a história. O Senador Arruda, da mesma forma. Não tinha nada, fez um discurso e, depois, veio com toda uma outra versão.

Com o senhor também não foi diferente. O senhor disse aos procuradores (Luiz Francisco, Guilherme Schelb e Liana Torelli) que tinha a lista. O texto, inclusive, ouvi, na lista daquela gravação. Dizia o seguinte: "Gente da maior qualidade votou nele. Lemos a lista. Heloísa Helena votou nele. Eu tenho todos que votaram nele".

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

O "lemos a lista" foi acrescentado posteriormente, Excelência. V.

Exª não pode ter dito, porque é do segundo depoimento do (perito da Unicamp Ricardo) Molina. Mesmo assim, inaudível.

NEY SUASSUNA

Mas isso foi publicado na Folha de S. Paulo, e naquele dia em que colocamos os fones (dia da audição das fitas), batia com essa colocação. Pode até ter sido colocado, e não tiro de maneira nenhuma essa colocação.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Outros jornais disseram pior. Disseram: "Temos a lista".

NEY SUASSUNA

Pois bem! Mas veja só, o senhor, aos procuradores, dizia isto: "Até não vamos nos preocupar com a variação; mas, depois, o senhor disse que não tinha, não viu, nunca tinha sabido disso e que não tinha havido a violação. Ontem, o senhor disse que pegou a lista, leu a lista, fez alguns comentários e a rasgou. Veja a nossa situação: como é que vamos saber que a versão de hoje é a verdadeira? Que garantia nós temos de que hoje o senhor está..."

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Eu já salientei para V. Exª que tive que manter essa posição até que fosse posto o laudo, no dia 19, e daí então resolvi contar o exato e por que estava negando a lista. Eu estava negando a lista para preservar o

Senado. No momento em que estamos aqui e que o próprio Senador Arruda faz uma confissão, não há mais por que preservar. Tem que dizer a realidade. Então, disse que rasguei a lista.

NEY SUASSUNA

Com o depoimento de V. Exª, a corda está colocada em volta do pescoço do Senador Arruda.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Não, não estou querendo colocar a corda no pescoço do Senador Arruda, tanto que o Senador Arruda faz a afirmativa dele principal de que não pediu (a lista). Ele diz que consultou e que a Drª Regina, pressurosamente, fez sem que ele esperasse que fizesse, e que ficou de dar um telefonema para ele se era possível ou não. Fez. Isso, aliás, está no final do depoimento da Drª Regina, quando ela pede a palavra ao final de tudo e diz: "Eu não sei se dei o telefonema para o Senador Arruda". Ela própria diz.

NEY SUASSUNA

Mas a minha decodificação da mensagem colocada pelo senhor foi de que ele fez tudo à revelia, portanto, que fez à revelia e quando descobriu...

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Se ele (Arruda) pediu (a lista) em meu nome, fez à revelia. A incumbência, ele nunca teve. Ele pode ter usado a palavra errada, mas ele se-

quer teve qualquer sinal para fazê-lo.

NEY SUASSUNA

Sr. Presidente, eu queria fazer uma colocação de ordem. Ainda não terminei, mas estou achando muito mais dinâmica essa forma de perguntar e responder do que aguardar até (todas as perguntas sejam feitas para serem respondidas no final, o que cria até mais dificuldades. Então, se fosse possível continuar assim depois das minhas perguntas, talvez fosse até melhor.

Veja só, Senador Antonio Carlos, eu entendi assim e entendi o elogio final em que o senhor diz que ele foi um bom líder, que nunca tinha maculado o comportamento dele, até como uma espécie de elogio fúnebre.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Não, não é.

NEY SUASSUNA

Foi assim que entendi.

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

V. Exª entendeu como elogio fúnebre, entendeu mal. Eu quis, inclusive, dar um testemunho num momento em que ele está abandonado por muita gente que, talvez, não devesse abandoná-lo.

NEY SUASSUNA

A terceira pergunta é a seguinte: O senhor tem cinquenta anos de vida pública. O senhor sabe tudo a respeito de política. O senhor tem todas as experiências de governador, de senador, de ministro e tudo mais. Eu que tenho muito menos, ninguém liga para mim, não falo com quem eu não quero. O senhor disse que uma secretária ligou e passaram o telefone para o senhor. E o senhor lembra até o diálogo. Qual foi a secretária?

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

Eu não disse que uma secretária ligou. O Senador Arruda pediu à minha secretária, e a minha secretária ligou. A secretária é a Drª Flávia Badaró.

NEY SUASSUNA

Eu ainda faria mais duas últimas perguntas: Como é que o senhor sabe que aquela lista era verdadeira? Quando recebeu, no momento, podiam ter lhe passado uma lista qualquer, como o senhor sabe que aquela era a verdadeira?

ANTONIO CARLOS MAGALHÃES

V. Exª não ouviu direito a minha exposição.

NEY SUASSUNA

Eu ouvi, mas queria ouvir de novo, da boca de V. Exª, para clarificar mais ainda...

O QUE ELES FALARAM

"COM TODA A SINCERIDADE, ACHO QUE ELE (ARRUDA) AGIU EM FUNÇÃO DE UM ENTENDIMENTO (COM ACM). MESMO QUE NÃO TIVESSE AGIDO EM FUNÇÃO DESSE ENTENDIMENTO, NO MOMENTO EM QUE V. EXª LEU A LISTA E NÃO FEZ NADA, PEGOU O TELEFONE PARA A D. REGINA (BORGES) E DISSE: 'FIQUE TRANQUILA, D. REGINA.' MAS, QUE DIABO! FIQUE TRANQUILA POR QUÊ?"

"ESTÁ MACULADA HOJE (A IMAGEM DO SENADO), COM O CONGRESSO QUE NÃO PODE VOTAR NO PAINEL SECRETO PORQUE NÃO SE TEM CONFIANÇA NO PAINEL! HOJE ESTAMOS MACULADOS!"

"VOU SER MUITO SINCERO. COLOCO-ME NA PRESIDÊNCIA DO SENADO, NAQUELE MOMENTO, NAQUELA HORA, E VEM UM ARRUDA DA VIDA ME ENTREGAR UMA LISTA DAQUELA. EU CHAMAVA OS LÍDERES DE BANCADA, EU CHAMAVA OS SENADORES E ABRIA A QUESTÃO E DIZIA: 'OLHA, ESTÁ ACONTECENDO ISSO NESTE MOMENTO. SENHORES LÍDERES, OS SENHORES TÊM QUE TER CONHECIMENTO QUE NESTE MOMENTO ACONTECEU ISSO AQUI (A VIOLAÇÃO DO PAINEL).'"

"ACHO QUE V. EXª, SENADOR ANTONIO CARLOS, COM TODA A SUA HISTÓRIA, COM TODA A SUA BIOGRAFIA, TALVEZ TENHA COMETIDO UM DOS EQUÍVOCOS MAIS SÉRIOS DA SUA VIDA."

"ROUBO TEM EM TODO LUGAR. COMBATE AO ROUBO TEM EM TODO LUGAR. É VERDADE QUE O BRASIL É LUGAR QUE LADRÃO NÃO VAI PARA A CADEIA, SÓ LADRÃO DE GALINHA. AGORA, FRAUDAR O PAINEL, NUMA VOTAÇÃO SECRETA DO SENADO FEDERAL, PEGAR ESSA LISTA, É INÉDITO."

PEDRO SIMON (PMDB-RS)

"VOSSA EXCELÊNCIA DISSE QUE NÃO PUNIU A DOUTORA REGINA POR MOTIVOS DE COMPAIXÃO E CARIDADE, PORQUE ELA ESTAVA DOENTE. DISSE TAMBÉM QUE ELA É UMA FUNCIONÁRIA MUITO COMPETENTE. ACHO BONITO O GESTO DE PREOCUPAR-SE COM UMA PESSOA QUE ESTÁ DOENTE, MAS TAMBÉM QUERO DIZER QUE NÃO SE PODE SEPARAR A COMPETÊNCIA TÉCNICA DA DEVIDA COMPETÊNCIA ÉTICA. ESSA SENHORA PODE SER ALTAMENTE COMPETENTE, MAS A SUA TÉCNICA NÃO É ACOMPANHADA DA DEVIDA ÉTICA"

"ELA (REGINA BORGES) JUNTA UM MONTE DE SERVIDORES; CHAMA UM EX-FUNCIONÁRIO PRESTADOR DE SERVIÇO (SEBASTIÃO GAZOLLA), FAZ COMO SE FOSSE — COM PERDÃO AOS FUNCIONÁRIOS — UMA QUADRILHA, ENTRAM NO PAINEL, VIOLAM O PAINEL E, EM NOME DA SUA COMPETÊNCIA, ELA NÃO VAI PARA A RUA DA AMARGURA."

MARINA SILVA (PT-AC)

"FICA DIFÍCIL ACREDITAR QUE O SENHOR NÃO SABIA QUE ELE (ARRUDA) IA PEDIR A LISTA (A REGINA BORGES)"

ROBERTO SATURNINO (PSB-RJ)